



INCLUSÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jessenan Israel Barros de Almeida¹, Leila Camila Soares de Sousa², Vinicius Fiordalisi Sganzerla³, Dirce Welchen⁴

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Jessenan Israel Barros de Almeida, jessenanerlich@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O trabalho aborda a inclusão de alunos surdos na educação básica, um desafio que envolve métodos de ensino, recursos disponíveis e dificuldades enfrentadas por educadores e alunos. Segundo dados do INEP (2023), há 61.594 alunos surdos entre os 47,3 milhões da educação básica. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo geral discutir estratégias para a inclusão de alunos surdos identificando formas de prevenir bullying e discriminação, que prejudicam a vida escolar e o aprendizado desses alunos, e conduzir uma pesquisa de campo com um professor surdo de uma Associação de Surdos do Oeste de Santa Catarina para obter insights sobre o tema. **Método:** Desenvolveu-se a pesquisa com técnicas bibliográficas e abordagem qualitativa, incluindo a vivência de uma pessoa surda, uma das autoras do trabalho, envolvendo também observações e entrevistas com um mestre em educação. **Resultados:** O estudo evidencia que a inclusão de alunos surdos nas escolas regulares enfrenta desafios significativos. A entrevista com o professor surdo e experiências pessoais de um dos autores do trabalho indicam problemas como bullying e exclusão social. Alunos surdos frequentemente enfrentam fofocas, provocações e abusos, com colegas zombando e imitando-os de forma desrespeitosa. Esses comportamentos violam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estipula que alunos com necessidades especiais devem receber suporte e ser incluídos nas aulas regulares (Brasil, 1996). A falta de preparo dos docentes, incluindo a ausência de capacitação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), contribui para esses problemas, apesar de o artigo 58 da LDB exigir a presença de um professor que conheça essa Língua que é essencial para a comunicação e integração dos alunos. **Conclusão:** Para superar os desafios na inclusão desses alunos, é crucial investir na formação contínua dos professores, incluindo o treinamento em Libras e a sensibilização para a diversidade cultural e linguística. Ademais, é fundamental melhorar as condições nas escolas, removendo barreiras atitudinais ou comportamentos que prejudiquem participação social da pessoa surda, disponibilizando recursos adequados, para atender às necessidades dos alunos surdos, a exemplo de disponibilizar intérpretes de libras, ofertar cursos para comunidade escolar, realizar palestras para conscientizar o respeito aos alunos. A implementação dessas ações é vital para criar um ambiente educacional inclusivo, no qual todos os alunos possam desenvolver-se plenamente, conforme previsto pela LDB. A adoção de políticas que incentivem o respeito e a compreensão entre todos os estudantes também é essencial para promover uma verdadeira inclusão nas escolas.

Palavras-chave: Bullying; Inclusão; Libras.